

era uma vez na COMUNIDADE QUILOMBOLA COM VOLTA ANIDA MOLA

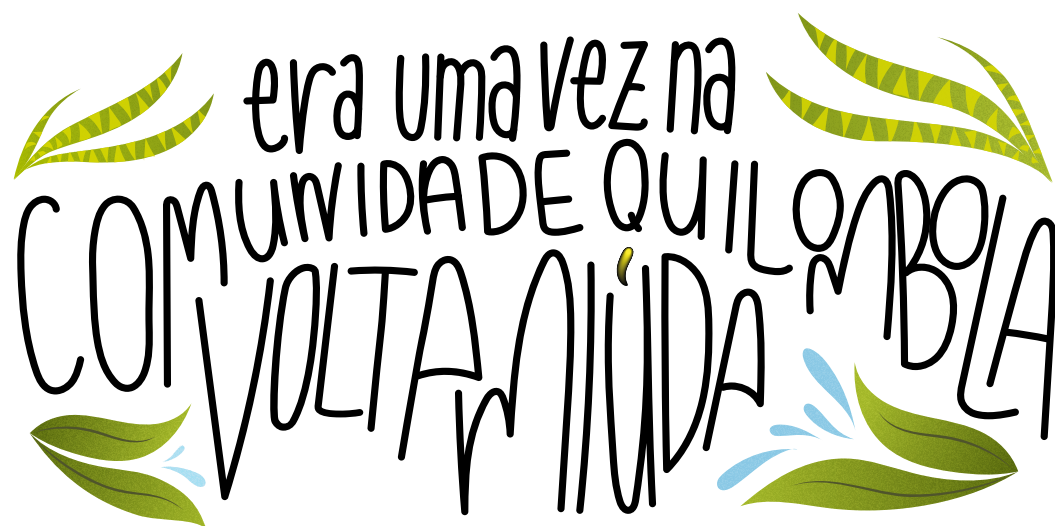
ILUSTRAÇÃO JULIANA VILELA



autoras
Brasília Aleixo
Maria Gejo Facila
Simone Coelho da Silva
Sirley Coelho

organizadoras
Catarina da Rocha Marcolin
Lana Resende de Almeida

era uma vez na
COMUNIDADE QUILOMBOLA
COM VOLTA MUDA

The text is rendered in a hand-drawn, black-outlined font. The words are arranged in three lines: 'era uma vez na' at the top, 'COMUNIDADE QUILOMBOLA' in the middle, and 'COM VOLTA MUDA' at the bottom. The text is decorated with stylized green leaves and blue water splashes. There are two leaves at the top left and top right, and two leaves at the bottom left and bottom right. Small blue water splashes are located near the bottom left and bottom right leaves.

Fundação Universidade de Caxias do Sul

Presidente:
Dom José Gislon

Universidade de Caxias do Sul

Reitor:
Gelson Leonardo Rech

Vice-Reitor:
Asdrubal Falavigna

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:
Everaldo Cescon

Pró-Reitora de Graduação:
Terciane Ângela Luchese

Pró-Reitora de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico:
Neide Pessin

Chefe de Gabinete:
Givanildo Garlet

Coordenadora da EDUCS:
Simone Côrte Real Barbieri

Conselho Editorial da EDUCS

André Felipe Streck
Alexandre Cortez Fernandes
Cleide Calgaro – Presidente do Conselho
Everaldo Cescon
Flávia Brocchetto Ramos
Francisco Catelli
Guilherme Brambatti Guzzo
Jaqueline Stefani
Karen Mello de Mattos Margutti
Márcio Miranda Alves
Simone Côrte Real Barbieri – Secretária
Suzana Maria de Conto
Terciane Ângela Luchese

Comitê Editorial

Alberto Barausse
Università degli Studi del Molise/Itália

Alejandro González-Varas Ibáñez
Universidad de Zaragoza/Espanha

Alexandra Aragão
Universidade de Coimbra/Portugal

Joaquim Pintassilgo
Universidade de Lisboa/Portugal

Jorge Isaac Torres Manrique
*Escuela Interdisciplinar de Derechos Fundamentales
Praeeminentia Iustitia/Peru*

Juan Emmerich
Universidad Nacional de La Plata/Argentina

Ludmilson Abritta Mendes
Universidade Federal de Sergipe/Brasil

Margarita Sgró
Universidad Nacional del Centro/Argentina

Nathália Cristine Viecei
Chalmers University of Technology/Suécia

Tristan McCowan
University of London/Inglaterra





era uma vez na COMUNIDADE QUILOMBOLA COM VOLTAMINUDA

ILUSTRAÇÃO JULIANA VILELA

APOIO



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAHIA

REALIZAÇÃO



autoras

Brasília Aleixo
Maria Gejo Facila
Simone Coelho da Silva
Sirley Coelho

organizadoras

Catarina da Rocha Marcolin
Lana Resende de Almeida

© das organizadoras
1ª edição: 2025
Preparação de texto: Roberta Regina Saldanha
Leitura de prova: Helena Vitória Klein
Editoração: EDUCS
Capa: Juliana Vilela
Ilustrações: Juliana Vilela

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
UCS – BICE – Processamento Técnico

E65 Era uma vez na comunidade quilombola Volta Miúda / Brasília Aleixo ... [et al.] ; org. Lana Resende de Almeida, Catarina da Rocha Marcolin ; il. Juliana Vilela. – Caxias do Sul : Educ, 2025.
Dados eletrônicos (1 arquivo)

Modo de acesso: World Wide Web
ISBN 978-65-5807-428-1

1. Contos brasileiros. 2. Literatura brasileira - Ficção. 3. Quilombos. 4. Quilombos - Mulheres - Bahia. I. Aleixo, Brasília. II. Almeida, Lana Resende de. III. Marcolin, Catarina da Rocha. IV. Vilela, Juliana.
CDU 2. ed.: 821.134.3(81)-34

Índice para o catálogo sistemático

1. Contos brasileiros
2. Literatura brasileira - Ficção
3. Quilombos
4. Quilombos - Mulheres - Bahia

821.134.3(81)-34
821.134.3(81)-31
94(81).027
94(81).027-055.2(813.8)

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária
Carolina Machado Quadros – CRB 10/2236

Direitos reservados a:



EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul
Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – Bairro Petrópolis – CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil
Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil
Telefone/Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR (54) 3218 2197
Home Page: www.ucs.br – E-mail: educs@ucs.br

Inspirações

Você sabia que, em várias culturas, as mulheres são vistas como protetoras das águas? A Doutora Lana Almeida, que é cientista, ficou curiosa sobre isso e decidiu investigar como as mulheres da comunidade quilombola de Volta Miúda, no Sul da Bahia, cuidam das águas e suas tradições. Ela chamou sua pesquisa de *Mãe d'água: conservando as águas, empoderando mulheres*. Empoderar significa dar poder e força, e a Doutora Lana queria mostrar como essas mulheres poderosas e seu conhecimento são importantes para a proteção do meio ambiente e do nosso planeta.

Na comunidade, a pesquisadora Lana conheceu várias pessoas incríveis, como Dona Maria Gejo, que também é chamada de Pureza pelo seu jeito doce. A Pureza, conhece como ninguém a região e tem um sorriso contagiante! Também conheceu as irmãs Simone e Sirley, que, além de estudiosas, cuidam da família e da comunidade, sempre pensando em melhorar as coisas para todos. E não poderia faltar Dona Brasília, a sábia anciã de mais de 90 anos, que conhece tudo sobre a história de Volta Miúda, as tradições e a natureza.

Junto com a professora e pesquisadora Catarina Marcolin, Lana decidiu contar as histórias dessas mulheres e desvendar os mistérios das águas de Volta Miúda.



SIMONE
COELHO DA
SILVA



SIRLEY COELHO



BRASÍLIA
ALEIXO



MARIA GEJO
FACILA

Sumário

AS TRÊS IRMÃS E O JEGUE **8**

Inspirada em uma história de Simone Coelho da Silva e Sirley Coelho

O MISTERIOSO CABOCLINHO D'ÁGUA **18**

Inspirada em uma história de Brasília Aleixo

A TRAÍRA MÁGICA **30**

Inspirada em uma história de Maria Gejo Facila

AS TRÊS IRMÃS E O JEGUE

Inspirada em uma história de Simone Coelho da Silva e Sirley Coelho

Era uma vez um lugar cercado pela natureza. Nele, estavam três irmãs: Ana, Joana e Laura. Elas vieram da cidade, de carona em um caminhão, para passar o fim de semana na casa dos avós, em um sítio no interior. As meninas estavam animadas, mas também um pouco cansadas da viagem.





Quando chegaram ao sítio, o avô
pediu que elas fossem buscar
água no rio.

Apesar do cansaço, as meninas
pegaram as vasilhas e se
encaminharam para a estrada
que levava ao rio, seguidas pelos
primos menores, Pedro e Tiago.





No meio do caminho, as crianças encontraram o jegue da família. As irmãs tiveram uma ideia: pegariam o jegue emprestado para facilitar a busca pela água.



Rapidamente, encheram um cesto com as vasilhas e colocaram o primo menor no outro cesto.

Quando chegaram no rio, as crianças brincaram na água por um tempo e encheram as vasilhas. No caminho de volta, o calor estava intenso e o jegue começou a ficar agitado.



Num susto, o animal deu um coice e saiu correndo para casa, derrubando as crianças e todo o resto no chão! Felizmente, ninguém se machucou com gravidade, mas as vasilhas se quebraram!



Assustadas, as crianças perceberam que agir com pressa e sem pensar não era uma boa ideia.



De volta ao sítio, elas contaram
ao avô o que havia acontecido.

Ele ficou desapontado e
explicou que mentir e agir com
desonestidade não era correto.

Então, pediu que as crianças
pegassem vasilhas novas e
fossem buscar água novamente,
desta vez sem trapaças.

No rio, elas encheram as
vasilhas e voltaram para casa
em silêncio, refletindo sobre
a importância de agir com
honestidade e responsabilidade.







Naquela noite, antes de dormir, o avô contou que o jegue estava doente e o esforço poderia ter agravado sua saúde. As crianças se sentiram tristes e prometeram nunca mais agir impulsivamente e sempre ser sinceras, aprendendo uma valiosa lição com o jegue e o vovô sábio.





O MISTERIOSO CABOCLINHO D'ÁGUA

Inspirada em uma história de Brasília Aleixo

Muitas histórias e lendas cercavam as
águas da Volta Miúda antigamente.





Quando eu era mais jovem, costumávamos lavar roupas para outras pessoas, nas margens do rio. Era um trabalho diário para ajudar a conseguir algum dinheiro para a família.




Todas as manhãs, eu e outras mulheres da comunidade atravessávamos o rio até uma pequena ilha no meio das águas, onde a profundidade era mais rasa e ideal para lavar nossas roupas.



Um dia, enquanto estávamos lá, algo extraordinário aconteceu.



An illustration featuring a woman in the foreground and a boy in the background. The woman, with dark skin, is wearing a yellow headscarf adorned with pink and purple flowers and a yellow top. She has her hand near her chin in a thoughtful or surprised expression. The boy, also with dark skin, is wearing a blue shirt and has a wide, joyful smile. He is looking upwards, and his hair is depicted with a bright, glowing effect. The background is a solid light blue, with white wavy lines suggesting water or a dreamlike atmosphere. The overall style is simple and colorful, typical of children's book illustrations.

De repente, um menino me encarou de dentro das águas. Seu corpo irradiava uma luz brilhante, ele não se parecia com nenhuma pessoa que eu já tivesse visto antes.

Seus olhos negros brilhavam intensamente quando ele me olhou das profundezas.



O susto foi instantâneo para todas nós. Num momento de medo, corremos, deixando para trás as roupas que flutuaram rio abaixo.

O menino das águas desapareceu tão misteriosamente quanto como surgiu, e o silêncio se instalou no local.

Nem mesmo um pássaro se aventurou a cantar.







Eu corri para casa! Nessa noite, minha
mãe me contou que o rio tinha
seus próprios guardiões mágicos,
espíritos que protegiam suas
águas e mantinham o equilíbrio da
natureza. Havia gente que tinha
visto a Sereia lará cantando pelas
margens. Mas quem eu tinha visto
era o Caboclinho D'Água.







Minha mãe contou que ele era um mistério, pois ninguém sabia ao certo sua história. No entanto, todos sabiam que ele era um protetor das águas daqui. Era o Caboclinho D'Água que chamava os animais à noite para beber água no rio e que aparecia para nos lembrar da importância de cuidar das águas.

Quando a água estava sendo poluída ou usada de maneira inadequada, ele vinha nos alertar, garantindo que o rio continuasse a alimentar os animais e as plantas da região.







Apesar de arteiro, ele cuidava do equilíbrio entre a comunidade e a natureza, garantindo que todos pudessem desfrutar da beleza e dos benefícios das águas do rio. Sua presença era uma lembrança constante da importância de proteger e preservar nosso precioso meio ambiente.





A TRAÍRA MÁGICA

Inspirada em uma história de Maria Gejo Facila



Era uma vez, em um pequeno sítio no sul da Bahia, uma família de seis irmãos que vivia de maneira simples e alegre.

Por serem humildes, muitos móveis faltavam na casa, e eles não tinham pratos e talheres suficientes para todos.

Assim, durante as refeições, os irmãos dividiam gamelas de madeira e comiam pedaços de carne com as mãos.





Certo dia, eles foram pescar no córrego perto de casa, como faziam sempre, para trazer algum peixe para o jantar. Maria, a irmã mais velha, era responsável por cuidar dos irmãos menores no rio e do balaio em que guardavam os peixes.



Tudo parecia correr bem quando, de repente, uma criatura gigante pulou para dentro do balaio. Os irmãos se assustaram e correram para fora da água. Com algumas pedras nas mãos, tentaram espantar a criatura que parecia uma enorme traíra.





Maria, sendo a mais corajosa, se aproximou com cuidado e percebeu que a traíra não estava atacando, apenas se debatendo no balaio. “Não vamos machucá-la”, disse Maria aos irmãos. “Vamos tentar ajudá-la.”



Com cuidado, os irmãos trabalharam juntos para acalmar a traíra e a levaram de volta ao córrego. Quando a soltaram na água, a traíra não fugiu imediatamente.



Em vez disso, ela nadou em
círculos, e, em um piscar de
olhos, uma luz mágica envolveu a
criatura, fazendo com que muitos
outros peixes menores pulassem
para dentro do balaio.

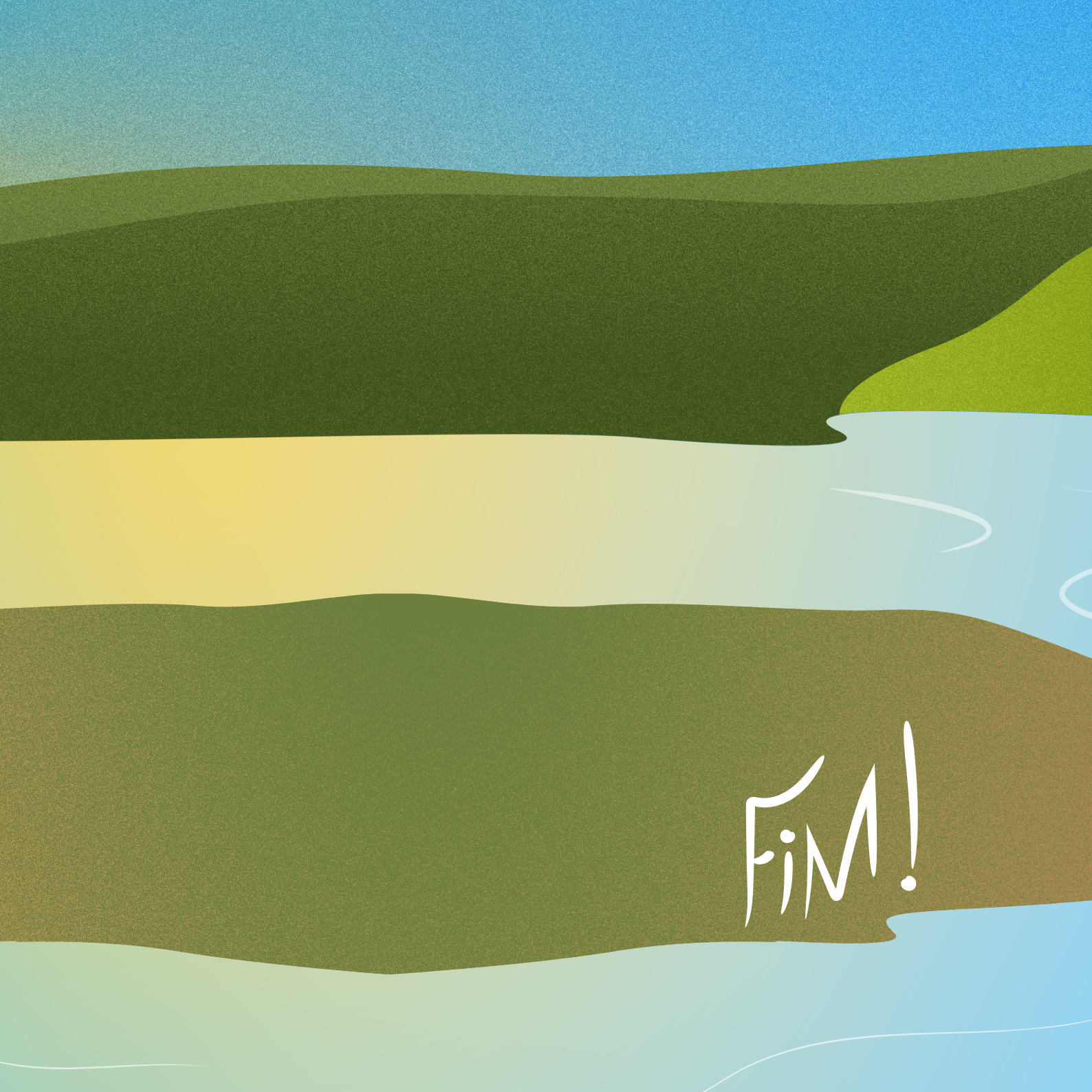
Os irmãos se entreolharam
maravilhados!





Uma voz misteriosa e calma, vinda do rio, declarou:
“Eu estava sob um feitiço que só poderia ser
quebrado pela bondade de crianças puras de
coração. Como recompensa, sempre haverá peixes
para vocês nessas águas, desde que cuidem da
natureza e permaneçam unidos”.















A Editora

A Editora da Universidade de Caxias do Sul, desde sua fundação em 1976, tem procurado valorizar o trabalho dos professores, as atividades de pesquisa e a produção literária dos autores da região. O nosso acervo tem por volta de 1.600 títulos publicados em formato de livros impressos e 600 títulos publicados em formato digital. Editamos aproximadamente 1.000 páginas por semana, consolidando nossa posição entre as maiores editoras acadêmicas do estado no que se refere ao volume de publicações.

Nossos principais canais de venda são a loja da Educs na Amazon e o nosso site para obras físicas e digitais. Para a difusão do nosso conteúdo, temos a publicação das obras em formato digital pelas plataformas Pearson e eLivro, bem como a distribuição por assinatura no formato streaming pela plataforma internacional Perlego. Além disso, publicamos as revistas científicas da Universidade no portal dos periódicos hospedado em nosso site, contribuindo para a popularização da ciência.

Nossos Selos

-  **EDUCS/Ensino**, relativo aos materiais didático-pedagógicos;
-  **EDUCS/Origens**, para obras com temáticas referentes a memórias das famílias e das instituições regionais;
-  **EDUCS/Pockets**, para obras de menor extensão que possam difundir conhecimentos pontuais, com rapidez e informação assertiva;
-  **EDUCS/Pesquisa**, referente às publicações oriundas de pesquisas de graduação e pós-graduação;
-  **EDUCS/Literário**, para qualificar a produção literária em suas diversas formas e valorizar os autores regionais;
-  **EDUCS/Traduções**, que atendem à publicação de obras diferenciadas cuja tradução e a oferta contribuem para a difusão do conhecimento específico;
-  **EDUCS/Comunidade**, cujo escopo são as publicações que possam reforçar os laços comunitários;
-  **EDUCS/Internacional**, para obras bilíngues ou publicadas em idiomas estrangeiros;
-  **EDUCS/Infantojuvenil**, para a disseminação do saber qualificado a esses públicos;
-  **EDUCS/Teses & Dissertações**, para publicação dos resultados das pesquisas em programas de pós-graduação.



Conheça as possibilidades de formação e aperfeiçoamento vinculadas às áreas de conhecimento desta publicação acessando o QR Code.

